

Nota de Imprensa

Todos os fins de semana até à Páscoa

Programação da “Quadragesima” recupera criações

Este ano a programação da “Quadragesima” vai recuperar e exibir criações artísticas e tradições populares alusivas ao período da Quaresma. Todos os fins de semana até à Páscoa, sempre em ambiente online, através do Facebook, Instagram e Youtube, será possível ver ou rever alguns dos momentos mais belos e marcantes deste profundo sentir das comunidades beirãs. Já neste fim de semana poderá ver-se “Attendite et Videte”, uma criação de 2020, e a tradição vocal única dos Martírios. No fim de semana de 13 e 14 de março, o foco será o canto da Verónica.



O espetáculo "Attendite et videte", que será possível ver (ou rever) no próximo sábado à noite, dia 6 de março, é o resultado do projeto de criação do LA.CE- Laboratórios de Criação Etnográfica, para a Quadragesima que, no ano passado, teve por tema: CORO como unidade de criação - um coro, um corpo, uma unidade. A tradição oral dos Cânticos quaresmais da Beira Interior foi interpretada por um coro comunitário, o Ensemble Renovatio, com direção artística de Susana Quaresma. Apresentou-se o resultado de um laboratório que uniu vozes e prestou tributo a todos os outros corpos que foram instrumento da transmissão desta herança musical e religiosa. Sublinhe-se que, ainda no sábado, mas da parte da tarde, será lançado um pequeno documentário sobre o processo de criação da obra que vai passar à noite.

Martírios

O canto dos martírios, entoado principalmente por homens, e considerado o mais “Gregoriano” de quantos fazem parte desta época, conta os acontecimentos que marcaram a Paixão e morte de Jesus. Estes cânticos são um exemplo bem vivo da penitência e da reflexão interior proposta pela Quaresma: não só contam, quadra por quadra, todo o martírio de Cristo na Cruz, fazendo mesmo, em alguns casos, alusão a pontos específicos da anatomia martirizada do Filho de Deus; como também aludem à culpabilidade dos pecadores pela morte de Jesus, deixando implícita a esperança no perdão divino.



Nota de Imprensa

O canto da Verónica

Vós todos que passais pelo caminho, olhai e vede:
haverá dor semelhante à minha dor? Como me maltrataram!
O Senhor castigou-me no dia do furor da sua ira.
(Livro das Lamentações de Jeremias, versículo 12, capítulo 1)

O nome Verónica provém do latim e grego vero icone, que significa verdadeira imagem. O Canto da Verónica consiste, normalmente, numa jovem que entoia um responsório ao mesmo tempo que desenrola um véu no qual está impressa uma representação da face de Jesus Cristo. Embora não se conheçam referências Bíblicas à existência da personagem Verónica, este canto faz alusão ao episódio da jovem que se aproximou de Jesus enquanto este carregava a cruz e, ao limpar-Lhe a face coberta de sangue e suor com um véu, a imagem da face de Jesus ficou impressa no pano.

O canto, ou o grito de lamentação, tem o intuito de anunciar que o homem que seria crucificado era o verdadeiro Cristo. Este ritual acontece na procissão do Senhor dos Passos, que ocorre no terceiro domingo da Quaresma, e na Sexta-Feira Santa.



Organizada pelos Municípios de Belmonte, Covilhã, Fundão, Guarda e Sabugal, a “Quadragesima” é um projeto em rede de promoção das manifestações da cultura imaterial beirã ligadas ao período da Quaresma.

Contacto: quadragesimabeiras@gmail.com